

## AValiação DA GERMINAÇÃO DE *Euterpe edulis* MART.

Marina Santos Carvalho<sup>1</sup>; José Henrique Soler Guilhen<sup>2</sup>; Tiago de Souza Marçal<sup>2</sup>; Paula Mikaelly Henrique Vieira<sup>2</sup>; Luina Ribeiro Noia<sup>3</sup>; Marcia Flores da Silva Ferreira<sup>4</sup>; Adésio Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Genética e Melhoramento – UFES/Alegre-ES/Brasil. Bolsista FAPES – email: [marinasantosufes@gmail.com](mailto:marinasantosufes@gmail.com); <sup>2</sup>Mestrandos em Genética e Melhoramento – UFES/Alegre-ES/Brasil; <sup>3</sup> Mestranda em Produção Vegetal – UFES/Alegre-ES/Brasil. <sup>4</sup>Professora do Departamento de Biologia – UFES/Alegre-ES/Brasil. <sup>5</sup>Professor do Departamento de Produção Vegetal – UFES/Alegre-ES/Brasil.

*Euterpe edulis* Mart. (palmito juçara) é uma espécie nativa da Mata Atlântica, que sofre com o processo de fragmentação florestal e o intenso extrativismo do palmito, portanto com necessidade de estratégias eficientes de conservação. A propagação por sementes é determinante na produção de mudas para a manutenção e reconstituição de populações. Entretanto, as sementes da espécie são recalcitrantes, com germinação lenta e desuniforme. A possibilidade do genótipo e do ambiente afetar o desempenho germinativo das sementes, foi a hipótese levantada, assim foram avaliadas 12 matrizes coletadas em dois fragmentos (Alegre/ES: AL; e Mimoso do Sul/ES: MI). Após as coletas as sementes foram mantidas em casa de vegetação ( $26 \pm 2$  °C) com irrigação diária. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. As características avaliadas foram, índice de velocidade de germinação (IVG) e porcentagem de germinação (PG). As matrizes coletadas em MI apresentaram maior PG média (32,04%) em relação à AL (14,79%). E o IVG apresentou grande variação, sendo o menor valor encontrado em um genótipo de AL (0,06) e a maior em MI (0,57). O agrupamento de médias de Scott Knott a 5% de probabilidade detectou diferenças entre os genótipos e formou três grupos para cada uma das características. Os maiores valores detectados foram em matrizes de Mimoso do Sul. A variância genotípica foi superior a ambiental nas duas características. As herdabilidades apresentaram valores próximos a 90% (91,61% para PG e 90,12% para IVG), indicando alta probabilidade de ganho de seleção em gerações posteriores. O coeficiente de variação genético (PG=74,88 e IVG=73,55) foi alto para as duas características, sugerindo predominância dos componentes genéticos em relação aos ambientais, que permite condições favoráveis ao melhoramento com possibilidades de ganhos expressivos no processo de seleção para as características analisadas. A variabilidade genética indica a necessidade de estudos com métodos de seleção adequados visando a melhoria da espécie quanto a qualidade fisiológica de sementes.

Palavras-chave: palmito juçara; sementes; variabilidade genética; melhoramento.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPES, UFES e CAPES.